

Gazel da Lembrança de Amor

Federico García Lorca

Enviado por:

Publicado em : 02/07/2012 15:02:36

Tua lembrança não leves.

Deixa-a sozinha em meu peito,

tremor de alva cerejeira
no martírio de janeiro.

Dos que morreram separa-me
um muro de sonhos maus.

Dou pena de lírio fresco
para um coração de gesso.

A noite inteira, no horto,
meus olhos, como dois cães.

A noite inteira, correndo
os marmelos de veneno.

Algumas vezes o vento
uma tulipa é de medo,

é uma tulipa enferma
a madrugada de inverno.

Um muro de sonhos maus
me afasta dos que morreram.

A névoa cobre em silêncio
o vale gris de teu corpo.

Pelo arco do encontro
a cicuta está crescendo.

Mas deixa tua lembrança,
deixa-a sozinha em meu peito.

Federico García Lorca, in 'Divã do Tamarit'
Tradução de Oscar Mendes